



f /peloestado

[PeloEstado]



peloestado.com.br

Muito se fala, pouco se faz mesmo com tragédia anunciada

Durante encontro realizado na sede da Federação das indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc), o superintendente regional do DNIT em Santa Catarina, Alysson Rodrigo de Andrade sugeriu uma solução mais barata, rápida e viável para a região do Morro dos Cavalos, que seria investir na contenção de encostas e construir apenas um túnel, em vez de dois, evitando, pelo menos, as interrupções constantes do tráfego no local. Ele explicou ainda que a responsabilidade pelo trecho é do Ministério dos Transportes e da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), por conta da prorrogação da concessão da rodovia para a Arteris Litoral Sul. Ou seja, DNIT não tem nada a ver com isso.

Quem também levantou novamente o assunto no

plenário da Alesc foi o deputado Mário Motta (PSD), que fez um histórico do projeto, destacando que a obra chegou a ser licitada em 2016, com prazo de entrega de 36 meses, mas não andou porque o Tribunal de Contas da União (TCU) suspendeu o projeto por falta de recurso.

Nove anos depois, em 2025, o tema foi retomado pela ANTT, que levantou a hipótese de conceder a construção à Arteris, concessionária do trecho Norte, no qual está incluso o Morro dos Cavalos. Entretanto, como o valor do pedágio do trecho Norte é mais alto que o do trecho Sul, a Federação das Indústrias (Fiesc) sugeriu à ANTT incluir os túneis no contrato da CCR. E, até agora, nada foi resolvido.

Paralisação

A paralisação de obras públicas em Santa Catarina foi pauta da reunião ordinária do Comitê Consultivo Empresarial do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA-SC), representantes do Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) e do Tribunal de Contas do Estado (TCE-SC), esta semana. Com diversas construções fundamentais paralisadas ou com o andamento comprometido, incluindo escolas, unidades de saúde, rodovias e obras de saneamento, a situação tem gerado impactos diretos na vida da população catarinense, que sofre com a falta de serviços

Foto: CreaSC/Divulgação



essenciais. O setor produtivo também é afetado, com prejuízos para empresas contratadas e trabalhadores da construção civil.

Defesa Civil

Santa Catarina não precisa mesmo de prevenção ou mitigação de desastres naturais, certo? Não! O nosso Estado é um dos que mais sofre com isso, porém, mesmo vivendo constantemente tragédias climáticas, o investimento do Governo do Estado foi de menos da metade do orçamento previsto para a Defesa Civil em 2024, de acordo com um levantamento do Tribunal de Contas de Santa Catarina.

Se for melhor remediar do que prevenir, é possível entender essa falta de iniciativa.

Reajuste

A Comissão de Finanças e Tributação apresentou parecer favorável ao Projeto de Lei Complementar do governo do Estado que reajusta o subsídio dos servidores públicos e dos militares estaduais das carreiras pertencentes às instituições que constituem a Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP) e à Secretaria de Estado de Justiça e Reintegração Social (Sejuri).

O reajuste apontado na proposta é de 21,5%, dividido em três parcelas: 7,5% a contar de 1º de maio de 2025, 7% a contar de 1º de dezembro de 2025, e 7% a contar de 1º de abril de 2026. O benefício será estendido aos servidores inativos, bem como aos pensionistas respectivos com direito à paridade salarial.

Crescimento

Santa Catarina lidera o crescimento econômico na região Sul do Brasil. É o que aponta o estudo do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre) divulgado recentemente. De acordo com os dados, entre 2001 e 2024, o estado apresentou um crescimento médio de 2,5% ao ano, superando a média nacional. Segundo os pesquisadores e economistas, esses números são frutos do processo que conecta inovação e tecnologia aos setores tradicionais da indústria catarinense.

Transparência

Santa Catarina foi reconhecida nacionalmente com o Selo Ouro em Transparência Governamental, concedido pelo Radar da Transparência Pública. Com atuação estratégica na Controladoria-Geral do Estado (CGE), os Auditores colaboraram diretamente para que o índice de transparência do Estado saltasse de 80,38% em 2023 para 91,15% em 2024, evidenciando os avanços promovidos por essa categoria. O Radar da Transparência Pública é uma ferramenta eletrônica que divulga os índices de transparência ativa de órgãos públicos dos três poderes e das três esferas: federal, estadual e municipal. O levantamento é realizado com o apoio dos controladores internos.

Encontro Liberal

O Partido Liberal (PL) realizou, esta semana, um grande encontro em Tubarão. O evento, que reuniu mais de 500 pessoas entre lideranças políticas, filiados e apoiadores, teve como anfitrião o prefeito do município, Estêner Soratto, e contou com a presença do governador e presidente estadual do PL, Jorginho Mello. Também participaram parlamentares que reforçaram a força e a unidade da sigla em Santa Catarina, como o deputado federal Ricardo Guidi e o deputado estadual Jeferson Cardoso. O encontro fez parte da estratégia do partido para fortalecer suas bases.

Como não poderia deixar de ser, durante seus discurso, Jorginho Mello fez questão de deixar claro que o partido trabalha em sintonia com o projeto nacional liderado por Jair Bolsonaro, presidente de honra da sigla.

Integração Editorial



Produção e edição: ADI/SC - Jornalista Celina Sales

Diagramação: Celina Sales

Contato peloestado@gmail.com

*Esta coluna é publicada nos jornais e portais associados a ADISC e a APJSC